

# Resultados | 2T25

## Relações com Investidores

Ticker: TTEN3 (B3:NM)

Cotação (14/08/25): R\$ 13,25

Valor de Mercado: R\$ 6,6 bilhões

Free Float: 22,5%



3tentos 

*Somos o agro que  
move o mundo*

### Contatos

João Marcelo Dumoncel  
CEO e Diretor de RI  
[jmdumoncel@3tentos.com.br](mailto:jmdumoncel@3tentos.com.br)

Eduardo Motter  
Gerente de RI  
[eduardo.motter@3tentos.com.br](mailto:eduardo.motter@3tentos.com.br)

### Vídeoconferência de Resultados

15 de agosto de 2025 - 9h (Brasília) | 8h (NY)

Evento será em português com  
tradução simultânea para o inglês



## Lucro Líquido cresce 127% no trimestre

Companhia segue entregando resultados consistentes em todos os segmentos

**Santa Bárbara do Sul, 14 de agosto de 2025 – A 3tentos (“3tentos” ou “Companhia”),** o ecossistema agrícola mais completo do Brasil, divulga seus resultados referentes ao 2º trimestre de 2025 (“2T25”). Exceto quando indicado de outra forma, as informações deste documento estão expressas em moeda-corrente nacional (R\$ milhões) e são apresentadas em bases consolidadas.

### Destaques do Período

- **Receita Operacional Líquida** de R\$3.562,9 milhões no 2T25 (+27,4%) com crescimento em todos os segmentos.
- **Lucro Bruto Ajustado<sup>1</sup>** de R\$575,9 milhões no 2T25 (+44,3%) com margem bruta ajustada de 16,2% (+1,9 p.p.).
- **EBITDA Ajustado<sup>1</sup>** de R\$182,4 milhões no 2T25 (+118,7%) com margem EBITDA ajustada de 5,1% (+2,1 p.p.).
- **Lucro Líquido** de R\$330,8 milhões no 2T25 (+127,2%) com margem líquida de 9,3% (+4,1 p.p.).
- **ROE** de 23,5% e **ROIC** de 16,5% no 2T25.

Em milhares de reais exceto percentuais e índices	2T25	2T24	Δ % ou p.p.	6M25	6M24	Δ % ou p.p.
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>3.562.877</b>	<b>2.796.469</b>	<b>27,4%</b>	<b>7.061.985</b>	<b>5.475.691</b>	<b>29,0%</b>
Lucro Bruto	723.696	716.200	1,0%	1.235.029	1.216.981	1,5%
Margem Bruta (%)	20,3%	25,6%	(5,3)	17,5%	22,2%	(4,7)
<b>Lucro Bruto Ajustado<sup>1</sup></b>	<b>575.930</b>	<b>399.074</b>	<b>44,3%</b>	<b>1.211.412</b>	<b>828.935</b>	<b>46,1%</b>
Margem Bruta Ajustada (%)	16,2%	14,3%	1,9	17,2%	15,1%	2,1
EBITDA	330.153	400.532	(17,6%)	494.874	609.303	(18,8%)
Margem EBITDA (%)	9,3%	14,3%	(5,0)	7,0%	11,1%	(4,1)
<b>EBITDA Ajustado<sup>1</sup></b>	<b>182.387</b>	<b>83.406</b>	<b>118,7%</b>	<b>471.257</b>	<b>221.257</b>	<b>113,0%</b>
Margem EBITDA Ajustado(%)	5,1%	3,0%	2,1	6,7%	4,0%	2,7
<b>Lucro Líquido</b>	<b>330.847</b>	<b>145.644</b>	<b>127,2%</b>	<b>523.266</b>	<b>302.082</b>	<b>73,2%</b>
Margem Líquida (%)	9,3%	5,2%	4,1	7,4%	5,5%	1,9
ROE	23,5%	20,5%	3,0	23,5%	20,5%	3,0
ROIC	16,5%	24,4%	(7,9)	16,5%	24,4%	(7,9)

<sup>1</sup> Lucro Bruto Ajustado e EBITDA Ajustado excluem os efeitos do Ajuste ao Valor Justo (“AVJ”) de R\$147,8 milhões no 2T25 e R\$317,1 milhões no 2T24.

## Mensagem da Administração

Passado a metade do ano de 2025, apresentamos um crescimento de 29,0% da Receita Operacional Líquida. Este resultado, reflete o ganho de participação da 3tentos no Mato Grosso com o varejo de insumos e comercialização de grãos. A distribuição geográfica está contribuindo na mitigação dos efeitos climáticos no resultado da Companhia, com Mato Grosso apresentando uma safra recorde de soja, já o Rio Grande do Sul impactado pela estiagem.

O produtor no RS segue firme no plantio das culturas de inverno. A novidade, foi o aumento significativo de área plantada de canola. A 3tentos está participando ativamente no fomento dessa cultura com alto potencial de retorno para o agricultor e que será matéria prima para produção de farelo e óleo/biodiesel.

Estamos conduzindo nossas expansões comerciais e industriais conforme anunciado no início de 2024, sendo algumas das ampliações recentes de capacidades industriais já apresentando resultados positivos.

Seguimos muito confiantes com nosso modelo de negócios, tornando-o ainda mais completo, avançando na distribuição geográfica e diversificação de produtos e serviços. Desta maneira, conseguimos manter crescimento consistente dos resultados.

Gostaria de agradecer a todos os produtores rurais pela parceria nesses 30 anos, e que continuaremos impulsionando e desenvolvendo o agronegócio brasileiro. Vamos continuar avançando na entrega de uma solução cada vez mais completa para o produtor e ao setor do agronegócio.

Cordialmente,

**João Marcelo Dumoncel**  
CEO e Fundador

## Desempenho Operacional e Financeiro dos Nossos Segmentos

### Receita Operacional Líquida no 2T25

Valores R\$ mil

Receita Líquida Trimestral				Receita Líquida 6M			
Por Segmento	2T25	2T24	Var. %	Por Segmento	6M25	6M24	Var. %
Insumos	391.082	236.550	65,3%	Insumos	1.017.623	837.810	21,5%
Grãos	1.251.393	897.451	39,4%	Grãos	2.298.484	1.456.801	57,8%
Indústria	1.920.402	1.662.468	15,5%	Indústria	3.745.878	3.181.080	17,8%
<b>Total</b>	<b>3.562.877</b>	<b>2.796.469</b>	<b>27,4%</b>	<b>Total</b>	<b>7.061.985</b>	<b>5.475.691</b>	<b>29,0%</b>

A Receita Operacional Líquida (ROL) apresentou um crescimento de 27,4% no trimestre, com contribuição de todos os segmentos. Em Insumos, como destaque, tivemos o fomento da canola no Rio Grande do Sul, em que a 3tentos pode atender o produtor rural com todos os insumos no plantio desta cultura de inverno, além da oferta de um seguro agrícola pela TentosCap. O segmento de Grãos, registrou mais uma Receita Líquida recorde no trimestre, visto ao forte volume comercializado de soja, principalmente em função da safra recorde do Mato Grosso. Já na Indústria, o crescimento é explicado pelos aumentos de capacidades realizados nos últimos meses, incrementando os volumes de farelo de soja e biodiesel.

No acumulado do ano, a 3tentos apresenta crescimento de 29,0% na Receita Líquida. O ecossistema 3tentos consegue com seu modelo de negócios, totalmente integrado, capturar oportunidades em toda a cadeia do agro, como exemplo, o recente fomento da canola, atendendo o produtor com todos os insumos para iniciar o plantio e nos próximos meses na originação do grão durante a colheita e processamento em nossas indústrias. Além disso, com nossa exposição geográfica aproveitamos ao máximo a produção de grãos nas regiões atendidas pela 3tentos, como no Mato Grosso, que colheu uma safra de soja recorde esse ano. Por último, a indústria de processamento de soja e produção de biodiesel está passando por um aumento relevante nas capacidades industriais para absorver ainda mais a soja para produção de farelo de soja, óleo de soja e biodiesel.

### Lucro Bruto Ajustado no 2T25

Valores R\$ mil

Lucro Bruto Ajustado Trimestral						Lucro Bruto Ajustado 6M					
Por Segmento	2T25	Marg.	2T24	Marg.	Cresc.	6M25	Marg.	6M24	Marg.	Cresc.	
Insumos	71.349	18,2%	36.415	15,4%	95,9%	184.799	18,2%	153.276	18,3%	20,6%	
Grãos	88.505	7,1%	49.467	5,5%	78,9%	212.975	9,3%	112.279	7,7%	89,7%	
Indústria	416.076	21,7%	313.192	18,8%	32,9%	813.638	21,7%	563.380	17,7%	44,4%	
<b>Total</b>	<b>575.930</b>	<b>16,2%</b>	<b>399.074</b>	<b>14,3%</b>	<b>44,3%</b>	<b>1.211.412</b>	<b>17,2%</b>	<b>828.935</b>	<b>15,1%</b>	<b>46,1%</b>	

O Lucro Bruto Ajustado atingiu R\$575,9 milhões no 2T25, crescimento de 44,3% na comparação com o 2T24, e margem bruta ajustada de 16,2% (+1,9 p.p.). Tal resultado é explicado pelo incremento dos volumes somado a melhor rentabilidade nos segmentos.

As análises em cada segmento serão detalhadas mais adiante neste documento.

# Insumos

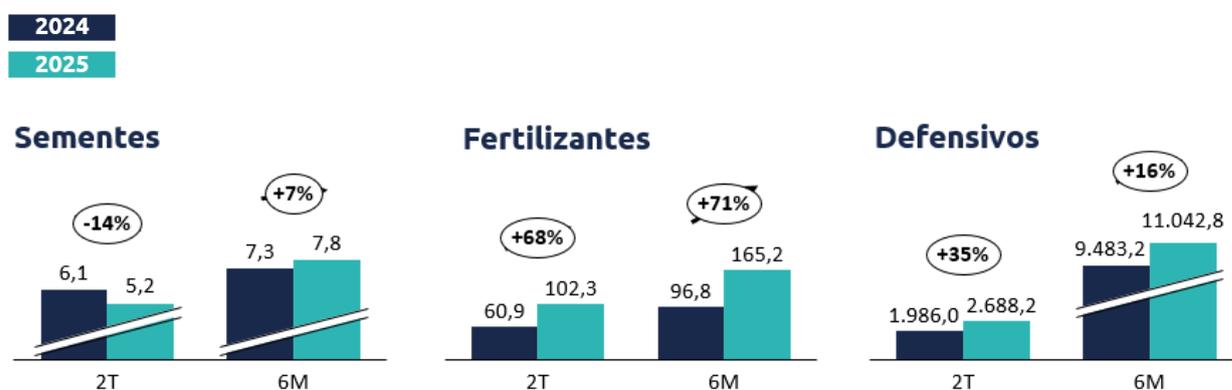
## Desempenho Operacional 2T25

Receita Líquida  
**R\$391,1 milhões**  
+65,3%

Lucro Bruto Ajustado  
**R\$71,4 milhões**  
+95,9%

### Volume

mil toneladas ou kg/l



O desempenho no Segmento de Insumos durante o segundo trimestre, teve contribuição do plantio das culturas de inverno no Rio Grande do Sul. O destaque ficou pelo fomento da canola, cultura pouco representativa e com potencial enorme de evoluir nas próximas safras. Quanto a nossa atuação no Mato Grosso, segue crescendo com ganhos de participação de mercado nas regiões recentemente iniciadas, como no Vale do Araguaia.

## Receita Líquida

Valores R\$ mil

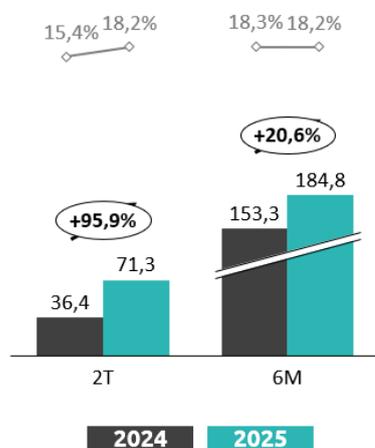
Receita Líquida Trimestral				Receita Líquida 6M			
Por Produto	2T25	2T24	Cres. %	Por Produto	6M25	6M24	Cres. %
Sementes	30.645	27.884	9,9%	Sementes	61.086	50.741	20,4%
Fertilizantes	269.758	149.081	80,9%	Fertilizantes	430.268	239.318	79,8%
Defensivos	90.679	59.585	52,2%	Defensivos	526.269	547.751	(3,9%)
<b>Total</b>	<b>391.082</b>	<b>236.550</b>	<b>65,3%</b>	<b>Total</b>	<b>1.017.623</b>	<b>837.810</b>	<b>21,5%</b>

A Receita Operacional Líquida do Segmento de Insumos no 2T25 foi de R\$391,1 milhões, crescimento de 65,3% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Desempenho influenciado pelo aumento dos volumes e recuperação nos preços.

A participação do Mato Grosso nos 6M25 foi de 33% sobre o total da ROL de Insumos.

## Lucro Bruto Ajustado e Margem

Valores em R\$ milhões, %



O Lucro Bruto Ajustado do Segmento de Insumos apresentou crescimento de 95,9% no 2T25, totalizando R\$71,3 milhões e margem bruta ajustada de 18,2% (+2,8 p.p.). Tivemos no trimestre uma recuperação de margem entre os produtos além do aumento dos volumes, em que refletiu esse forte desempenho.

No ano, apresentamos crescimento de 20,6% e margem estável em relação ao mesmo período do ano anterior.

# Grãos

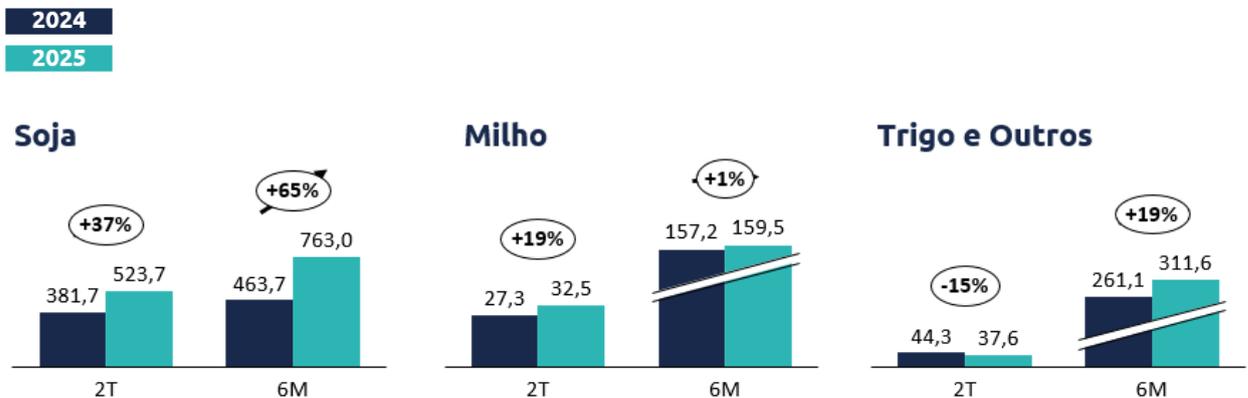
## Desempenho Operacional 2T25

Receita Líquida  
**R\$1.251,4 milhões**  
+39,4%

Lucro Bruto Ajustado  
**R\$88,5 milhões**  
+78,9%

### Volume

mil toneladas (Grãos: +31% 2T25 x 2T24, +40% 6M25 x 6M24)



No Segmento de Grãos tivemos no segundo trimestre um forte volume de soja comercializado, reflexo da safra recorde de soja no Mato Grosso. Já no Rio Grande do Sul, a safra de soja foi impactada pela estiagem. Com a expansão das operações para o Mato Grosso, a 3tentos conseguiu compensar o efeito do Rio Grande do Sul com uma maior originação de soja no Mato Grosso.

As culturas de milho e trigo são menos representativas no segundo trimestre, visto que, o milho está iniciando a colheita no Mato Grosso no mês de junho, e o trigo a colheita inicia no início de outubro no Rio Grande do Sul.

## Receita Líquida

Valores R\$ mil

Receita Líquida Trimestral			
Por Produto	2T25	2T24	Cres. %
Soja	1.152.628	816.782	41,1%
Milho	32.240	22.367	44,1%
Trigo e Outros	66.525	58.302	14,1%
<b>Total</b>	<b>1.251.393</b>	<b>897.451</b>	<b>39,4%</b>

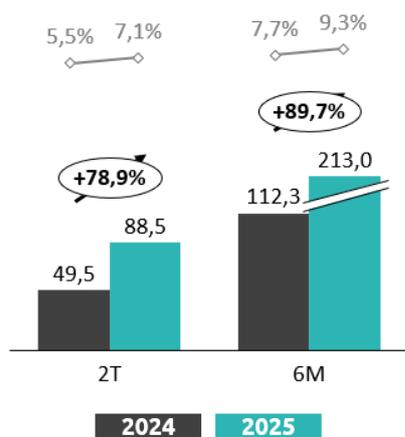
Receita Líquida 6M			
Por Produto	6M25	6M24	Cres. %
Soja	1.639.781	995.468	64,7%
Milho	200.582	163.923	22,4%
Trigo e Outros	458.120	297.410	54,0%
<b>Total</b>	<b>2.298.484</b>	<b>1.456.801</b>	<b>57,8%</b>

A Receita Operacional Líquida do Segmento de Grãos no 2T25 foi de R\$1.252,4 milhões, crescimento de 39,4% na comparação com o trimestre do ano anterior. O maior volume de soja comercializado no trimestre contribuiu para o crescimento da ROL.

A participação do Mato Grosso no 6M25 foi de 52% sobre o total da ROL de Grãos.

## Lucro Bruto Ajustado e Margem

Valores em R\$ milhões, %



O Lucro Bruto Ajustado do Segmento de Grãos apresentou crescimento de 78,9%, totalizando R\$88,5 milhões no 2T25 e margem bruta ajustada de 7,1% (+1,6 p.p.). O crescimento está relacionado ao maior volume de soja comercializado no Mato Grosso, contribuindo para o crescimento e rentabilidade.

# Indústria

## Desempenho Operacional 2T25

Receita Líquida  
**R\$1.920,4 milhões**  
+15,5%

Lucro Bruto Ajustado  
**R\$416,1 milhões**  
+32,9%

### Volume

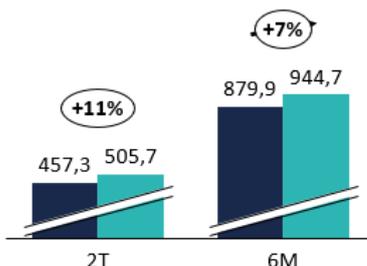
(mil toneladas e mil m<sup>3</sup>) (Indústria: +10% 2T25 x 2T24, +8% 6M25 x 6M24)

2024  
2025

#### Biodiesel



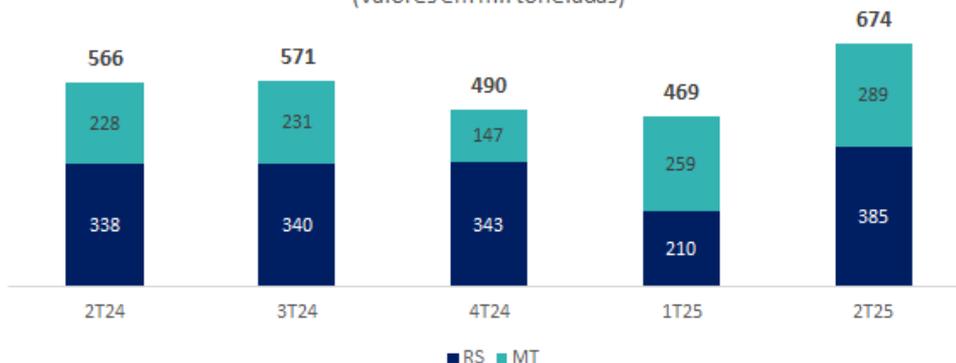
#### Farelo e Outros



O desempenho no Segmento da Indústria está relacionado ao aumento de capacidade das indústrias, tanto de Vera/MT (4T24) quanto em Cruz Alta/RS (1T25). Todas as indústrias operaram em plena capacidade no segundo trimestre de 2025. Para o segundo semestre de 2025 estão previstas novas expansões de capacidade, seguindo o plano de investimento da 3tentos anunciado no ano passado.

Demonstramos abaixo o volume de soja processada trimestralmente. Registramos neste trimestre, o maior volume de soja processada, em função dos aumentos recentes de capacidade.

Processamento de soja nas Indústrias de Ijuí/RS, Cruz Alta/RS e Vera/MT  
(valores em mil toneladas)



## Receita Líquida

Valores R\$ mil

Receita Líquida Trimestral			
Por Produto	2T25	2T24	Cres. %
Biodiesel	951.491	759.738	25,2%
Farelo e Outros	968.911	902.730	7,3%
<b>Total</b>	<b>1.920.402</b>	<b>1.662.468</b>	<b>15,5%</b>

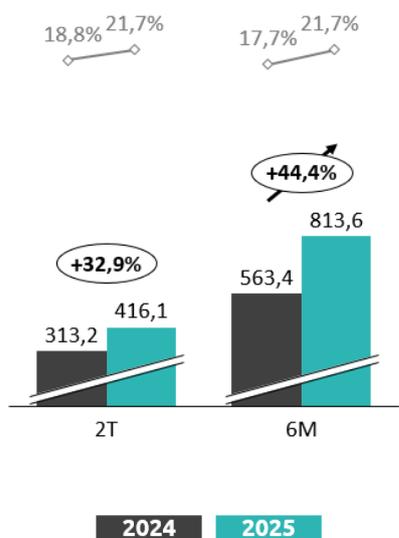
Receita Líquida 6M			
Por Produto	6M25	6M24	Cres. %
Biodiesel	1.900.826	1.350.642	40,7%
Farelo e Outros	1.845.052	1.830.438	0,8%
<b>Total</b>	<b>3.745.878</b>	<b>3.181.080</b>	<b>17,8%</b>

A Receita Operacional Líquida do Segmento da Indústria foi de R\$1.920,4 milhões no 2T25, crescimento de 15,5% sobre o mesmo trimestre do ano anterior. O Biodiesel segue apresentando condições favoráveis para o resultado da indústria. Mais recentemente o CNPE aprovou o aumento da mistura de 14% para 15% do biodiesel no óleo diesel, com vigência a partir de 01/08/2025.

A participação do Mato Grosso no 6M25 foi de 52% sobre o total da ROL da Indústria.

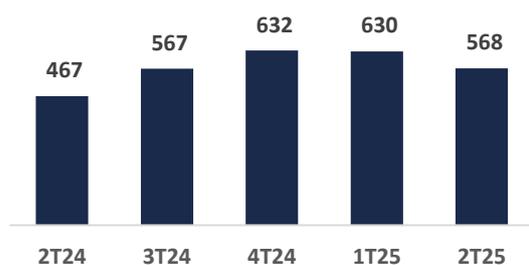
## Lucro Bruto Ajustado e Margem

Valores em R\$ milhões, %



O Lucro Bruto Ajustado do Segmento da Indústria apresentou crescimento de 32,9%, totalizando R\$416,1 milhões no 2T25, com margem bruta ajustada de 21,7% (+2,9 p.p.). A Companhia finalizou um trabalho de revisão dos impostos dos últimos 5 anos no final do segundo trimestre, e diante disso, foi registrado um crédito de PIS/COFINS no montante de R\$65,6 milhões referente a operação do biodiesel. O resultado da indústria ex-crédito PIS/COFINS continua apresentando níveis de margens históricas.

### Lucro Bruto (R\$/ton)



A margem de esmagamento apresentou recuo no 2T25 frente aos ajustes nos preços do farelo de soja e óleo de soja, em função da safra recorde observada no Brasil. No entanto, se mantém ainda acima em relação ao mesmo período do ano anterior.

## Desempenho Financeiro da Companhia

### Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

Em milhares de reais exceto percentuais e índices	2T25	AV%	2T24	AV%	AH%	6M25	AV%	6M24	AV%	AH%
Receita Operacional Líquida	3.562.877	100,0%	2.796.469	100,0%	27,4%	7.061.985	100,0%	5.475.691	100,0%	29,0%
Des. Vendas, Gerais e Admin.	(422.779)	(11,9%)	(337.586)	(12,1%)	25,2%	(797.175)	(11,3%)	(652.463)	(11,9%)	22,2%
Despesas com vendas	(383.034)	(10,8%)	(298.720)	(10,7%)	28,2%	(735.129)	(10,4%)	(601.738)	(11,0%)	22,2%
Despesas Gerais e Adm.	(31.304)	(0,9%)	(21.974)	(0,8%)	42,5%	(54.513)	(0,8%)	(40.931)	(0,7%)	33,2%
Outras Rec. e Desp. Oper.	(8.441)	(0,2%)	(16.892)	(0,6%)	(50,0%)	(7.533)	(0,1%)	(9.794)	(0,2%)	(23,1%)

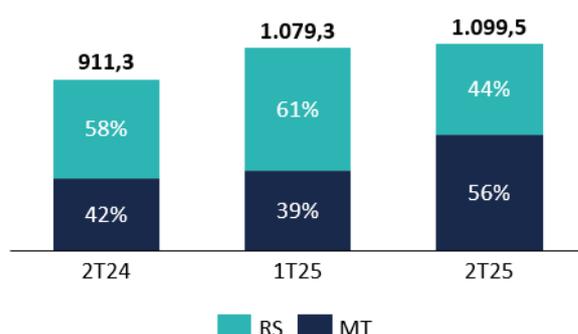
As Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas totalizaram R\$422,8 milhões no 2T25, aumento de 25,2% comparado ao trimestre do ano anterior. Se analisarmos como percentual da receita operacional líquida, elas representaram 11,9%, 0,2 p.p. menor em relação ao 2T24. A variação das despesas está relacionada principalmente aos seguintes fatores:

Valores em % sobre a Receita Operacional Líquida	2T25	2T24	Var	1T25	Var	6M25	6M24	Var
Desp. Vendas, Gerais e Admin.	(11,9%)	(12,1%)	(0,2)	(10,7%)	1,2	(11,3%)	(11,9%)	(0,6)
Logística	(8,6%)	(8,2%)	0,4	(7,0%)	1,6	(7,8%)	(8,1%)	(0,3)
Pessoal	(1,7%)	(1,6%)	0,1	(2,0%)	(0,3)	(1,8%)	(2,0%)	(0,2)
Outras despesas	(1,6%)	(2,3%)	(0,7)	(1,7%)	(0,1)	(1,7%)	(1,8%)	(0,1)

As despesas apresentaram uma diluição se comparado com o 2T24 e 6M24, com ganhos de eficiência na operação. Na medida que ampliamos o escoamento de grãos e farelo, conseguimos buscar rotas alternativas e parcerias que apresentam melhores ganhos operacionais. Adicionalmente, nossas unidades recentemente abertas estão apresentando melhor eficiência com ganhos de *market share* nas suas regiões.

### Volume de Grãos e Farelo

Mil Toneladas

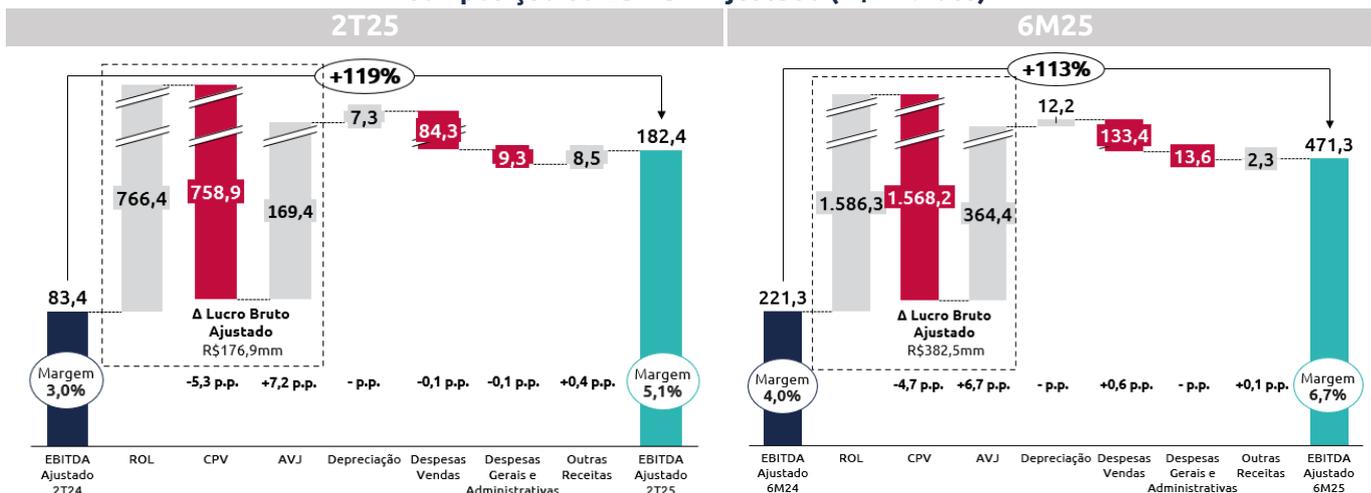


O volume de grãos e farelo comercializado no 2T25 apresentou crescimento de 20,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. Em função da quebra de safra de soja no RS, tivemos uma contribuição positiva com a safra recorde no MT, proporcionando crescer o volume de grãos e farelo na comparação com o 2T24.

## EBITDA Ajustado

O EBITDA Ajustado, que desconsidera o efeito do AVJ, foi de R\$182,4 milhões no 2T25, crescimento de 118,7% comparado ao 2T24. A margem EBITDA Ajustada de 5,1% apresentou aumento de 2,1 p.p. se comparado com o mesmo período do ano anterior. Resultado explicado pelo incremento das margens nos segmentos, com ganhos em eficiência operacional e efeito não recorrente do crédito de PIS/COFINS no segmento da indústria.

Composição do EBITDA Ajustado (R\$ milhões)



Visando apresentar uma leitura do EBITDA ajustado combinando o resultado dos contratos futuros liquidados, demonstramos a tabela abaixo. Importante citar que, esta demonstração visa observar o desempenho operacional como um todo, pois entendemos que o *hedge* faz parte das nossas operações comerciais na venda de grãos e produtos da indústria.

Valores em milhares de reais exceto percentuais	2T25			6M25		
	2T24	Δ % ou p.p.	6M24	Δ % ou p.p.		
Receita Operacional Líquida	3.562.877	27,4%	5.475.691	29,0%		
EBITDA Ajustado	182.387	118,7%	221.257	113,0%		
Margem EBITDA Ajustada	5,1%	2,1	4,0%	2,7		
Resultado Financeiro (Derivativos <i>Commodities</i> /NDF/Opções) liquidadas*	38.134	-	22.228	-		
<b>EBITDA Ajustado + efeito dos contratos futuros liquidados Derivativos <i>Commodities</i>/NDF/Opções</b>	<b>220.521</b>	<b>191,1%</b>	<b>243.485</b>	<b>72,1%</b>		
Margem EBITDA Ajustada + efeito Derivativos <i>Commodities</i> /NDF/Opções	6,2%	3,5	4,4%	1,5		

\* Valor líquido de receitas e despesas de Derivativos de *Commodities* e NDF liquidados no período conforme demonstrado na Nota Explicativa 19 da Demonstração Financeira.

## Resultado Financeiro Líquido

O resultado financeiro líquido foi positivo em R\$150,2 milhões no 2T25. Este resultado foi impactado principalmente pelo efeito da marcação a mercado "MTM" dos instrumentos derivativos.

Em milhares de reais						
exceto percentuais e índices	2T25	2T24	Variação	6M25	6M24	Variação
Variação cambial e monetária ativa	49.185	99.852	(50,7%)	85.919	151.127	(43,1%)
Juros e descontos obtidos	39.191	31.647	23,8%	82.995	58.269	42,4%
Instrumentos derivativos - Liquidação	126.079	49.188	156,3%	195.470	90.968	114,9%
Instrumentos derivativos - MTM	219.716	(23.598)	-	241.435	(52.464)	-
<b>Receitas financeiras</b>	<b>434.171</b>	<b>157.089</b>	<b>176,4%</b>	<b>605.819</b>	<b>247.900</b>	<b>144,4%</b>
Variação cambial e monetária passiva	(62.633)	(67.454)	(7,1%)	(125.962)	(107.072)	17,6%
Juros, tarifas e descontos	(104.113)	(52.151)	99,6%	(174.604)	(102.339)	70,6%
Instrumentos derivativos - Liquidação	(92.599)	(56.833)	62,9%	(246.788)	(68.978)	257,8%
Instrumentos derivativos - MTM	(24.595)	(142.756)	(82,8%)	203.351	(140.680)	-
<b>Despesas financeiras</b>	<b>(283.940)</b>	<b>(319.194)</b>	<b>(11,0%)</b>	<b>(344.003)</b>	<b>(419.069)</b>	<b>(17,9%)</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>150.231</b>	<b>(162.105)</b>	<b>-</b>	<b>261.816</b>	<b>(171.169)</b>	<b>-</b>

## Lucro Líquido

O Lucro Líquido da Companhia foi de R\$330,8 milhões no 2T25, crescimento de 127,2% se comparado com o 2T24. O Lucro Líquido Ajustado, que desconsidera o efeito do AVJ operacional e financeiro, atingiu R\$104,5 milhões no 2T25, crescimento de 126,6% na comparação com o 2T24.

Em 2025, a 3tentos acumula um Lucro Líquido de R\$523,3 milhões, crescimento de 73,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. Mantemos uma taxa de crescimento do Lucro Líquido consistente se comparado com a média anual desde o IPO (CAGR 2020-2024) de 26,7%.

Em milhares de reais						
exceto percentuais e índices	2T25	2T24	Δ % ou p.p.	6M25	6M24	Δ % ou p.p.
<b>Lucro Líquido</b>	<b>330.847</b>	<b>145.644</b>	<b>127,2%</b>	<b>523.266</b>	<b>302.082</b>	<b>73,2%</b>
(+) AVJ operacional	(147.766)	(317.126)	(53,4%)	(23.617)	(388.046)	(93,9%)
(+) AVJ financeiro	(195.121)	166.353	n.a	(444.786)	193.144	n.a
(-) AVJ Diferido (IR - 34%)	116.582	51.263	127,4%	159.257	66.267	140,3%
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>104.542</b>	<b>46.134</b>	<b>126,6%</b>	<b>214.120</b>	<b>173.447</b>	<b>23,4%</b>
<i>Margem Líquida Ajustada</i>	2,9%	1,6%	1,3	3,0%	3,2%	(0,2)

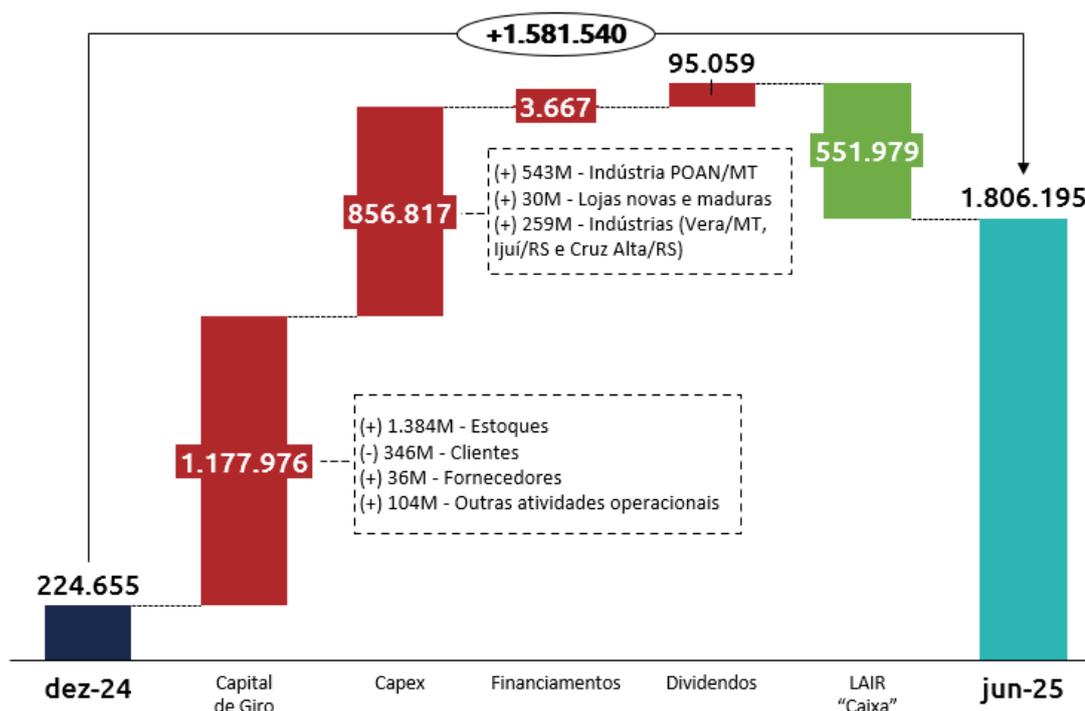
## Disponibilidade e Endividamento

A Companhia encerrou o 2T25 com dívida líquida de R\$1.806,2 milhões, um aumento de R\$1.581,5 milhões em relação ao 4T24. Esta variação está relacionada principalmente aos investimentos (i) da nova indústria de etanol; (ii) na modernização das indústrias de processamento de soja; e (iii) necessidade de capital de giro para suportar as expansões industriais com a formação de estoque de soja.

Em milhares de reais	Junho 2025	Dezembro 2024	Junho 2024
<b>Ativo</b>	<b>2.375.612</b>	<b>2.174.354</b>	<b>1.760.184</b>
Caixa e equivalentes de caixa	1.686.809	1.696.858	1.448.705
Aplicações financeiras	159.980	75.404	185.149
Instrumentos financeiros derivativos	528.823	402.092	126.330
<b>Passivo</b>	<b>(4.181.809)</b>	<b>(2.399.009)</b>	<b>(2.280.550)</b>
Empréstimos e financiamentos	(4.064.341)	(2.066.879)	(1.972.642)
Instrumentos financeiros derivativos	(117.468)	(332.130)	(307.908)
<b>Caixa (Dívida) Líquida</b>	<b>(1.806.197)</b>	<b>(224.655)</b>	<b>(520.366)</b>
EBITDA (LTM)	1.226.232	1.340.661	932.599
<b>Caixa (Dívida) Líquida / EBITDA (LTM)</b>	<b>(1,47)</b>	<b>(0,17)</b>	<b>(0,56)</b>

Para efeito das cláusulas de debenturistas, desconsiderando a Tentos Cap, a dívida líquida foi de R\$1.633,5 milhões e EBITDA (LTM) de R\$1.225,1 milhões, refletindo no indicador de 1,33x de dívida líquida/EBITDA (LTM).

## Variação da Dívida Líquida (R\$ mil)



## TentosCap

A carteira de crédito da TentosCap alcançou R\$ 239,9 milhões no final do semestre, registrando um crescimento de 86% em relação ao mesmo período do ano anterior. O resultado reflete o fortalecimento da atuação da companhia no setor, impulsionado, entre outros fatores, pelo início das operações de crédito rural em linhas de comercialização.

Com foco no produtor rural, a TentosCap segue ampliando e aprimorando seu portfólio de produtos e serviços financeiros, com destaque para as linhas de crédito voltadas a capital de giro e o Cartão de Crédito Prazo Safra, que oferece maior flexibilidade no planejamento financeiro do campo.

Reforçando seu compromisso com a eficiência operacional junto ao ecossistema 3tentos, a TentosCap atuou no período no monitoramento e execução de ações visando fortalecer o processo de gestão e recebimento de contas. Tal iniciativa foi desenvolvida em conjunto com a 3tentos com foco na sustentabilidade financeira e no suporte aos clientes.

## Expansão das operações da Companhia

### Segmentos de Insumos e Grãos

Durante o segundo trimestre abrimos uma loja, localizada em Água Boa/MT. Time comercial já contratado e loja contará com estrutura de insumos.

Contamos com 72 lojas (59 no RS e 13 no MT) atendendo o produtor na venda de insumos (sementes, fertilizantes e defensivos) e originação de grãos (soja, milho e trigo) com nosso time de 199 consultores (150 no RS e 49 no MT).

Dados por Região	Área de Cobertura (milhões ha)
RS	9,1
MT	12,8
<b>Total</b>	<b>21,9</b>

## Segmento da Indústria

Os investimentos na indústria de Porto Alegre do Norte - MT seguem dentro do cronograma previsto. Até o momento foram desembolsados R\$881 milhões, e a previsão de início de operação será para começo de 2026.

### Evolução da Obra

1º trimestre de 2024



2º trimestre de 2024



3º trimestre de 2024



4º trimestre de 2024



1º trimestre de 2025



2º trimestre de 2025



A Companhia informa que, em decorrência de um incidente ocorrido na construção da usina de Porto Alegre do Norte - MT, dentro do alojamento da Construtora TAO, uma das empresas contratadas para realização da obra, foi feita uma inspeção por órgãos de fiscalização do trabalho, em relação aos empregados da construtora. Sobre este episódio é importante esclarecer que:

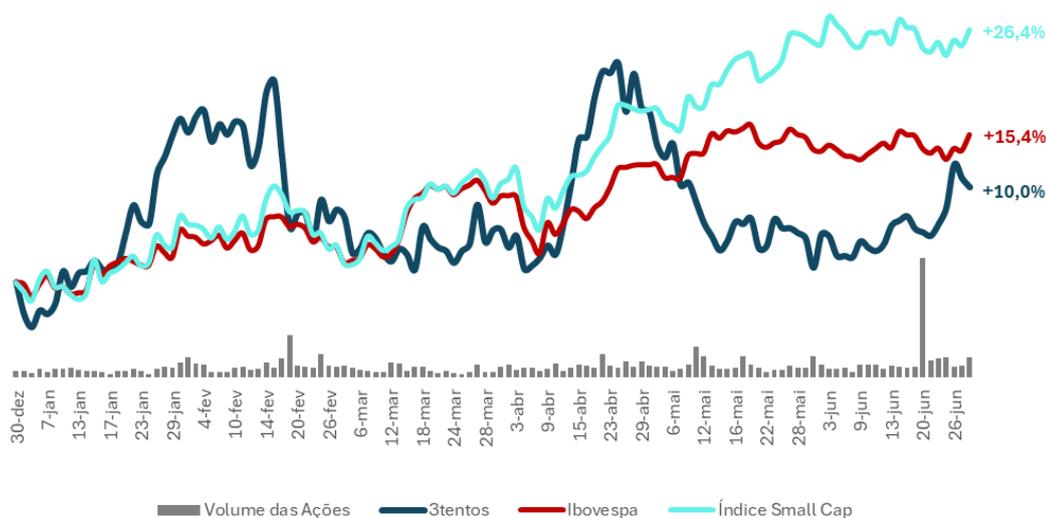
- A 3tentos, não atua no ramo da construção civil, não integra a cadeia produtiva relacionada ao evento, não possui vínculo empregatício com a construtora ou seus colaboradores, nem gestão direta sobre a obra, instalações ou alojamentos disponibilizados pela construtora. Não há qualquer notificação que atribua responsabilidade à 3tentos.
- O BNDES solicitou esclarecimentos sobre o ocorrido, suspendendo temporariamente a liberação de recursos para a obra. As informações cabíveis foram enviadas e confiamos que o processo será retomado.
- Esta questão não impactará nenhum *guidance* previamente anunciado, uma vez que a previsão de conclusão da Usina está mantida para o início de 2026.

A 3tentos informa que vem acompanhando os desdobramentos do caso, reafirmando seu compromisso inegociável com o cumprimento rigoroso da legislação brasileira, com as melhores práticas de governança e responsabilidade social, mantendo plena colaboração com as autoridades competentes para assegurar a apuração transparente dos fatos.

## Mercado de Capitais

As ações da 3tentos são negociadas na B3 sob o código TTEN3 e encerraram o último pregão de junho de 2025 cotadas a R\$ 15,11, totalizando um valor de mercado de R\$7,5 bilhões. As ações apresentam expansão de 10,0% no acumulado do ano.

### Performance das ações (TTEN3)



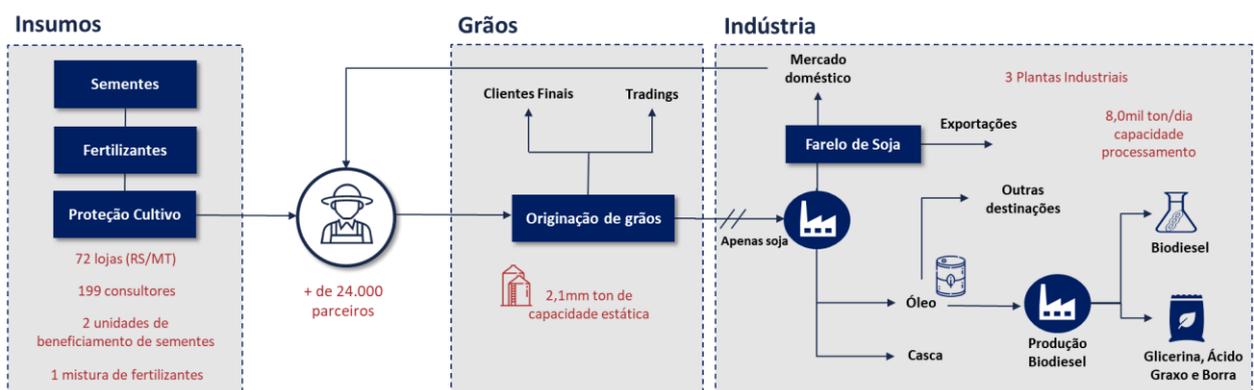
As ações da Companhia apresentaram um volume médio diário de 1,737 milhão de ações no 2T25 (1,082 milhão de ações no 2T24). Já o volume médio diário negociado foi de R\$25,7 milhões no 2T25 (R\$10,7 milhões no 2T24).

## Sobre a 3tentos

A Companhia, o ecossistema agrícola mais completo do Brasil, é uma empresa familiar, com 30 anos de operação, que oferece de forma verticalizada e integrada soluções para o agricultor, com ampla oferta de produtos no varejo de insumos agrícolas, grãos e indústria. Tal modelo de negócio cria um relacionamento de longo prazo com os agricultores. A Companhia conta atualmente com aproximadamente 24 mil produtores rurais parceiros. Além de fornecer insumos e adquirir a produção, a Companhia também oferece treinamentos, consultorias e serviços técnicos aos produtores, agregando valor através da venda técnica, levando os produtores a obterem melhores produtividades e resultados em suas lavouras. Nossa atuação se dá principalmente por meio de três segmentos de negócios:

- **Varejo de insumos agrícolas ("Insumos")**, que conta com uma gama de insumos agrícolas e possui o objetivo de atender todas as necessidades do produtor rural através da venda de diversos tipos de sementes, fertilizantes para a lavoura e defensivos agrícolas para as culturas de soja, milho, trigo e arroz.
- **Originação e trading de grãos ("Grãos")**, em que realiza a compra e venda de grãos dos agricultores, possuindo uma capacidade estática de armazenagem de mais de 2,1 milhões de toneladas para soja, milho e trigo.
- **Industrialização de grãos ("Indústria")**, por meio de três fábricas localizadas nas cidades de Ijuí/RS, Cruz Alta/RS e Vera/MT, a Companhia realiza a industrialização da soja produzindo farelo, importante componente para rações animais na avicultura, suinocultura e bovinocultura; óleo de soja e biodiesel.

O fluxograma do modelo de negócios pode ser encontrado abaixo, em que é possível enxergar as sinergias existentes dentro do ecossistema, que são baseadas em (i) uma grande rede de lojas, (ii) venda de insumos para produtores rurais, (iii) consultoria técnica para gestão e manejo das lavouras, (iv) compra de grãos dos produtores rurais, (v) industrialização dos grãos e (vi) estabelecimento de relações duradouras com nossos clientes baseadas na credibilidade e confiança.



## Anexo – DRE (Consolidado)

Em milhares de reais exceto em percentuais e índices	2T25	2T24	Var. %	6M25	6M24	Var. %
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>3.562.877</b>	<b>2.796.469</b>	<b>27,4%</b>	<b>7.061.985</b>	<b>5.475.691</b>	<b>29,0%</b>
Custo das mercadorias e produtos vendidos	(2.839.181)	(2.080.269)	36,5%	(5.826.956)	(4.258.710)	36,8%
<b>Lucro bruto</b>	<b>723.696</b>	<b>716.200</b>	<b>1,0%</b>	<b>1.235.029</b>	<b>1.216.981</b>	<b>1,5%</b>
<b>Despesas com Vendas, Gerais e Admin.</b>	<b>(422.779)</b>	<b>(337.586)</b>	<b>25,2%</b>	<b>(797.175)</b>	<b>(652.463)</b>	<b>22,2%</b>
Despesas com vendas	(383.034)	(298.720)	28,2%	(735.129)	(601.738)	22,2%
Despesas Gerais e Administrativas	(31.304)	(21.974)	42,5%	(54.513)	(40.931)	33,2%
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(8.441)	(16.892)	(50,0%)	(7.533)	(9.794)	(23,1%)
<b>Resultado operacional</b>	<b>300.917</b>	<b>378.614</b>	<b>(20,5%)</b>	<b>437.854</b>	<b>564.518</b>	<b>(22,4%)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>150.231</b>	<b>(162.105)</b>	<b>-</b>	<b>261.816</b>	<b>(171.169)</b>	<b>-</b>
Receitas financeiras	434.171	157.089	176,4%	605.819	247.900	144,4%
Despesas financeiras	(283.940)	(319.194)	(11,0%)	(344.003)	(419.069)	(17,9%)
<b>Resultado antes dos impostos e contribuições</b>	<b>451.148</b>	<b>216.509</b>	<b>108,4%</b>	<b>699.670</b>	<b>393.349</b>	<b>77,9%</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(120.301)</b>	<b>(70.865)</b>	<b>69,8%</b>	<b>(176.404)</b>	<b>(91.267)</b>	<b>93,3%</b>
Corrente	(4.789)	(6.420)	(25,4%)	(5.881)	(10.572)	(44,4%)
Diferido	(115.512)	(64.445)	79,2%	(170.523)	(80.695)	111,3%
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>330.847</b>	<b>145.644</b>	<b>127,2%</b>	<b>523.266</b>	<b>302.082</b>	<b>73,2%</b>

## Anexo – Balanço Patrimonial (Consolidado)

Em milhares de reais, exceto em percentuais e índices	Junho 2025		Dezembro 2024		AH % (A)/(B)
	(A)	AV %	(B)	AV %	
<b>Ativo circulante</b>	<b>7.670.246</b>	<b>66,2%</b>	<b>5.776.390</b>	<b>65,0%</b>	<b>32,8%</b>
Caixa e equivalentes de caixa	1.686.809	14,6%	1.696.858	19,1%	(0,6%)
Aplicações financeiras	159.980	1,4%	75.404	0,8%	112,2%
Contas a receber	1.126.424	9,7%	1.396.538	15,7%	(19,3%)
Estoques	3.826.264	33,0%	1.920.988	21,6%	99,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social	5.398	0,0%	41.909	0,5%	(87,1%)
Impostos e contribuições a recuperar	255.342	2,2%	167.431	1,9%	52,5%
Despesas antecipadas	16.796	0,1%	8.829	0,1%	90,2%
Instrumentos financeiros derivativos	528.823	4,6%	402.092	4,5%	31,5%
Adiantamentos	2.099	0,0%	3.934	0,0%	(46,6%)
Partes Relacionadas	10.229	0,1%	9.909	0,1%	3,2%
Outros valores a receber	52.082	0,4%	52.498	0,6%	(0,8%)
<b>Ativo não circulante</b>	<b>3.914.162</b>	<b>33,8%</b>	<b>3.113.033</b>	<b>35,0%</b>	<b>25,7%</b>
Imposto de renda e contribuição social	105.353	0,9%	146.604	1,6%	(28,1%)
Impostos a recuperar	100.576	0,9%	70.701	0,8%	42,3%
Contas a receber	104.986	0,9%	5.574	0,1%	-
Depósitos Judiciais	135	0,0%	168	0,0%	(19,6%)
Impostos diferidos	-	0,0%	167.859	1,9%	(100,0%)
Outros valores a receber	1.066	0,0%	1.035	0,0%	3,0%
Investimentos	18.592	0,2%	5.179	0,0%	259,0%
Direito de uso Arrendamentos	22.777	0,2%	21.949	0,2%	3,8%
Imobilizado	3.489.386	30,1%	2.638.711	29,7%	32,2%
Intangível	70.401	0,6%	55.253	0,6%	27,4%
Ativo Biológico	890	0,0%	-	0,0%	-
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>11.584.408</b>	<b>100,0%</b>	<b>8.889.423</b>	<b>100,0%</b>	<b>30,3%</b>
<b>Passivo circulante</b>	<b>4.712.806</b>	<b>40,7%</b>	<b>3.666.344</b>	<b>41,2%</b>	<b>28,5%</b>
Fornecedores	2.471.890	21,3%	2.073.245	23,3%	19,2%
Imposto de renda e contribuição social	4.363	0,0%	87.180	1,0%	(95,0%)
Instrumentos financeiros derivativos	114.835	1,0%	330.591	3,7%	(65,3%)
Empréstimos e financiamentos	1.718.506	14,8%	921.068	10,4%	86,6%
Adiantamentos de clientes	243.553	2,1%	23.716	0,3%	927,0%
Passivo de arrendamento	6.612	0,1%	7.416	0,1%	(10,8%)
Obrigações fiscais	6.580	0,1%	17.499	0,2%	(62,4%)
Obrigações sociais e trabalhistas	59.138	0,5%	80.669	0,9%	(26,7%)
Parcelamentos Tributários	628	0,0%	1.092	0,0%	(42,5%)
Dividendos a distribuir	-	0,0%	26.184	0,3%	(100,0%)
Outras obrigações	86.701	0,7%	97.684	1,1%	(11,2%)
<b>Passivo não circulante</b>	<b>2.377.308</b>	<b>20,5%</b>	<b>1.177.361</b>	<b>13,2%</b>	<b>101,9%</b>
Fornecedores	-	0,0%	26	0,0%	(100,0%)
Empréstimos e financiamentos	2.345.835	20,2%	1.145.811	12,9%	104,7%
Passivo de arrendamento	15.886	0,1%	15.843	0,2%	0,3%
Instrumentos financeiros	2.633	0,0%	1.539	0,0%	71,1%
Parcelamentos previdenciários	1.374	0,0%	1.565	0,0%	(12,2%)
Impostos diferidos	2.664	0,0%	-	0,0%	-
Outras obrigações	4.435	0,0%	5.913	0,1%	(25,0%)
Provisões para litígios	4.481	0,0%	6.664	0,1%	(32,8%)
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>4.494.294</b>	<b>38,8%</b>	<b>4.045.718</b>	<b>45,5%</b>	<b>11,1%</b>
Capital social	1.521.350	13,1%	1.518.662	17,1%	0,2%
Ajustes de avaliação patrimonial	583	0,0%	1.058	0,0%	(44,9%)
Ações em tesouraria	(3.165)	(0,0%)	(1.166)	(0,0%)	171,4%
Reserva de capital	42.592	0,4%	40.594	0,5%	4,9%
Reserva de lucros	2.927.065	25,3%	2.402.702	27,0%	21,8%
Dividendos adicionais propostos	-	0,0%	68.875	0,8%	(100,0%)
Transações de capital com sócios	(2.565)	(0,0%)	(2.969)	(0,0%)	(13,6%)
Ajuste acumulado de conversão	(998)	(0,0%)	9.958	0,1%	(110,0%)
Participação de não controladores	9.432	0,1%	8.004	0,1%	17,8%
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>11.584.408</b>	<b>100,0%</b>	<b>8.889.423</b>	<b>100,0%</b>	<b>30,3%</b>

## Anexo – Fluxo de Caixa (Consolidado)

Demonstração do Fluxo de Caixa		
Em milhares de reais, exceto percentuais e índices	6M25	6M24
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais:</b>		
<b>Lucro líquido do período antes dos impostos</b>	<b>699.670</b>	<b>393.349</b>
<b>Ajustes para reconciliar o lucro com o caixa gerado nas atividades operacionais:</b>		
Depreciação e Amortização	53.184	42.253
Depreciação de ativo direito de uso em arrendamento	3.836	2.532
Ajuste a valor justo de commodities	(23.617)	(388.046)
Ajuste a valor justo de instrumento financeiro derivativo	(444.786)	193.144
Rendimento de aplicação financeira	(4.241)	(39.287)
Juros, atualização monetária e variação cambial sobre empréstimos	112.656	113.468
Provisão para perdas esperadas com contas a receber de clientes	12.401	12.812
Provisão para litígios	(2.183)	2.871
Despesa com outorga de opções de ações	1.998	3.027
Ajuste a valor presente de passivo de arrendamento	789	533
Custo residual do ativo imobilizado baixado	2.710	287
Resultado de equivalência patrimonial	187	68
Crédito tributário registrado	(65.637)	-
<b>(Aumento) Redução em ativos:</b>		
Contas a receber de clientes	126.981	514.768
Estoques	(1.384.096)	(464.542)
Imposto de renda e Contribuição Social a Recuperar	77.782	-
Impostos a recuperar	(52.149)	(15.525)
Adiantamentos	1.835	99
Despesas antecipadas	(7.968)	4.078
Contas a receber partes relacionadas	(320)	(172)
Depósitos judiciais	33	(64)
Outros ativos	(10.518)	(783)
<b>Aumento (Redução) em passivos</b>		
Fornecedores	(38.160)	(301.775)
Impostos e contribuições a recolher	(11.971)	2.518
Salários, provisões e encargos sociais	(21.531)	(728)
Parcelamentos tributários	(656)	(697)
Adiantamento de clientes	219.838	61.590
Outros passivos	(12.460)	702
Imposto de renda e contribuição social pagos	(87.645)	(11.757)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>(854.038)</b>	<b>124.723</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento:</b>		
Aplicações financeiras	(81.730)	51.589
Resgates de aplicações financeiras	1.376	-
Aquisição de Imobilizado	(831.261)	(247.203)
Aquisição de Intangível	(11.663)	(22.129)
Adição de Ativo Biológico	(890)	-
Outros Investimentos	(13.600)	(5.250)
Alteração de participação em Controlada	595	-
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento</b>	<b>(937.173)</b>	<b>(222.993)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Recebimento de adiantamento para futuro aumento de capital	737	-
Ações em tesouraria	(1.999)	(6.052)
Empréstimos e financiamentos captados	2.551.828	1.183.541
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(557.441)	(542.539)
Pagamentos de juros sobre empréstimos e financiamentos	(114.499)	(59.137)
Pagamento de dividendos	(95.059)	(58.410)
Pagamento de arrendamentos	(6.214)	(2.068)
Integralização de capital	3.809	3.157
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento</b>	<b>1.781.162</b>	<b>518.492</b>
<b>Variação de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(10.049)</b>	<b>420.222</b>
Caixa e equivalentes de caixa - no início do período	1.696.858	1.028.483
Caixa e equivalentes de caixa - no final do período	1.686.809	1.448.705
<b>Variação de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(10.049)</b>	<b>420.222</b>
<b>Item que não afeta o caixa</b>		
Juros sobre empréstimos capitalizados no ativo imobilizado	4.918	4.797

## Sazonalidade nos resultados da Companhia

### Segmento de Insumos

A sazonalidade histórica da receita líquida da 3tentos no segmento de insumos pode ser observada abaixo levando em consideração os ciclos das diferentes culturas que a Companhia atende e podendo apresentar variações em diferentes anos.

Sazonalidade de Insumos					
	1T	2T	3T	4T	FY
2022	14,7%	14,4%	30,2%	40,7%	100,0%
2023	17,5%	13,4%	28,9%	40,3%	100,0%
2024	21,3%	8,4%	26,9%	43,4%	100,0%
<b>Média</b>	<b>17,8%</b>	<b>12,0%</b>	<b>28,6%</b>	<b>41,5%</b>	<b>100,0%</b>

### Segmento de Grãos

Cabe ressaltar que a sazonalidade do Segmento de Grãos, ainda que a Companhia opere com grãos nas 3 culturas, historicamente, o segundo e terceiro trimestres sejam os mais fortes na comercialização de grãos, é possível observar variação na representatividade do trimestre na receita Segmento de Grãos nos últimos 3 anos.

Sazonalidade de Grãos					
	1T	2T	3T	4T	FY
2022	24,4%	21,7%	31,9%	22,0%	100,0%
2023	26,0%	32,4%	22,1%	19,4%	100,0%
2024	17,2%	27,6%	27,2%	28,1%	100,0%
<b>Média</b>	<b>22,5%</b>	<b>27,2%</b>	<b>27,1%</b>	<b>23,2%</b>	<b>100,0%</b>

### Segmento da Indústria

A sazonalidade da Indústria é menos impactada pelas safras, tendo um comportamento mais estável ao longo dos trimestres, sendo especificamente o primeiro trimestre historicamente o mais fraco dentre os 4 trimestres do ano. A despeito disso, os valores históricos de sazonalidade de receita demonstrados na tabela abaixo são impactados pelos volumes crescentes de produção em função de aumento de capacidade.

Sazonalidade da Indústria					
	1T	2T	3T	4T	FY
2022	19,0%	28,0%	25,4%	27,6%	100,0%
2023	19,2%	18,1%	27,3%	35,4%	100,0%
2024	22,5%	24,6%	27,5%	25,4%	100,0%
<b>Média</b>	<b>20,2%</b>	<b>23,6%</b>	<b>26,7%</b>	<b>29,5%</b>	<b>100,0%</b>

## Relacionamento com Auditores Independentes

Em atendimento à Resolução da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) n.º 162/22, informamos que a KPMG Auditores Independentes Ltda. foi contratada para a prestação dos seguintes serviços:

(i) Auditoria independente das demonstrações financeiras da Companhia elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), referente ao exercício social que findar-se em 31 dezembro de 2025 e revisão das informações financeiras intermediárias da Companhia contidas nos Formulários de Informações Trimestrais – ITR, elaboradas de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 referentes aos períodos findos em 31 de março, 30 de junho e 30 de setembro de 2025; e

A Companhia adotou como princípio fundamental a preservação da independência dos auditores, garantindo a não influência por auditarem os seus próprios serviços e não terem participado de função de gerência da Companhia.

Com relação a outros serviços prestados pelos auditores independentes, a Companhia tem por procedimento a obtenção de aprovação prévia pelo Comitê de auditoria da Companhia, de forma a evitar a existência de conflito de interesse, perda de independência ou objetividade de seus auditores independentes.